

Garantia para hemofílicos

GUAÍRA ÍNDIA FLOR

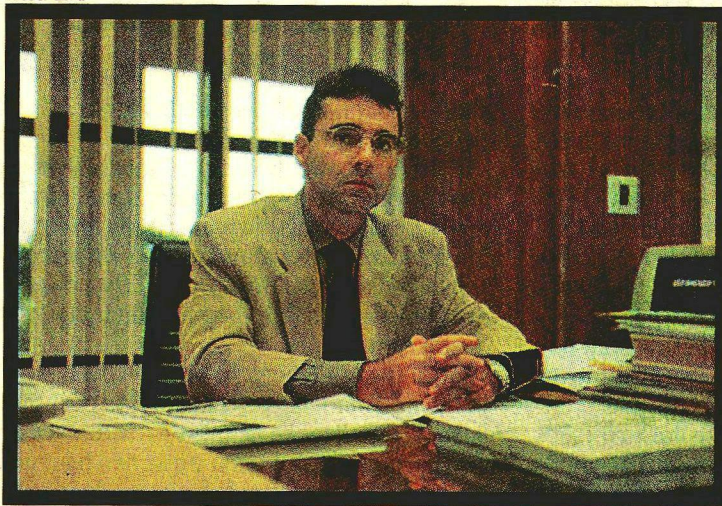
DA EQUIPE DO CORREIO

A corrida é contra o tempo. Daqui a 17 dias acaba o lote do remédio Fator VIII, responsável pela coagulação do sangue dos 7 mil hemofílicos brasileiros. O Ministério da Saúde promete que fará tudo para não faltar medicamento para esses doentes. Por isso anunciou ontem no Diário Oficial que mantém a decisão de comprar 37,7 mil unidades do Fator VIII ao laboratório norte-americano Baxter — indeferindo recursos técnicos e administrativos contrários à aquisição da droga. A empresa, acusada de montar cartel para dominar o mercado de hemoderivados, venceu pregão emergencial realizado em julho e tem de entregar os medicamentos em sete dias.

A compra, no entanto, continua controversa. Em primeiro lugar, existe a ameaça de os laboratórios derrotados na concorrência contestarem a decisão na Justiça. Caso isso ocorra, o contrato pode ser suspenso ou reduzido, como aconteceu no início do ano.

Também chegou ao Tribunal de Contas da União (TCU) denúncia da empresa Octopharma — concorrente da Baxter — afirmando que o Fator VIII escolhido pelo Ministério acabará custando mais ao governo porque exigirá a vacinação maciça dos hemofílicos contra a hepatite A. Segundo as informações encaminhadas ao tribunal, o remédio não protege os pacientes de uma infecção por vírus da doen-

Kleber Lima



O PROCURADOR LUCAS FURTADO, DO TCU, QUER EXAME MAIS PROFUNDO DO CASO

ça, embora seja eficaz para a coagulação do sangue. O procurador-geral Lucas Rocha Furtado recomendou um exame mais aprofundado do caso para evitar que os preços obtidos “deixem de ser vantajosos para a Administração Pública.”

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) repudia a acusação. Mas a agência confirma a existência de controvérsia no meio médico sobre a segurança do Fator VIII em relação à hepatite A. Segundo nota oficial, “não há técnica perfeitamente validada que garanta a inativação ou a eliminação completa do vírus”.

Os maiores interessados na compra, por enquanto, preferem não tomar partido. “Eu quero que compre esse ou qualquer outro Fator VIII”, afirma Jougla Bezerra, presidente da Associação Brasileira de Hemofilia

(ABH). “A gente não pode é ficar sem remédio porque senão morre.” O conselho científico da ABH se reunirá na próxima semana para analisar a segurança do Fator VIII da Baxter contra a hepatite A. “De qualquer maneira, já pedimos à Anvisa uma vacinação em massa por prevenção. Por menor que seja a possibilidade de infecção, temos de nos prevenir”, ressalta Bezerra.

BRIGA ACIRRADA

Março

● A Octopharma vence a licitação anual de compra do Fator VIII. A Baxter consegue suspendê-la provando que o envelope de uma das concorrentes tinha sido aberto antes da sessão oficial

Abril

● Para não prejudicar os doentes, a Justiça libera a compra de 25% dos remédios. É o suficiente para atender os hemofílicos até o final de agosto

Julho

● O Ministério da Saúde faz pregão para reabastecer os hemocentros. A Baxter leva a melhor, mas Octopharma pede a impugnação administrativa da mesma.

Agosto

● O Ministério da Saúde rejeita o recurso